



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACOIABA
Renovação e Transparência

AUTÓGRAFO Nº 089/2015

LEI Nº 1172/15, DE 05 DE AGOSTO DE 2015.

**DA NOME A UNIDADE DE SAÚDE NO
BAIRRO DE OSVINO DE FREITAS,
SEDE DO MUNICÍPIO DE ARACOIABA
E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

A CÂMARA MUNICIPAL DE ARACOIABA, no uso de suas atribuições legais, aprova a seguinte:

LEI

Art. 1º - Fica denominada de **JOSÉ SOLON MONTEIRO**, a Unidade Básica de Saúde, localizada na rua Manoel Rufino Silva, no bairro de Osvino de Freitas na sede do Município de Aracoiaba.

Parágrafo Único - É parte integrante desta Lei a biografia do homenageado.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

PAÇO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARACOIABA, aos 05 de agosto de 2015.

Wellington Nonato da Silva
PRESIDENTE



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACOIABA
Renovação e Transparência

BIOGRAFIA JOSÉ SOLON MONTEIRO

José Solon Monteiro nasceu no dia 17 de novembro de 1929 na localidade de Água Fria (Igaró) no município de Icó, localizado na região Jaguaribana do Estado do Ceará. Filho de Joel Monteiro Carneiro e Josefa Maria Josino Monteiro, Solon era o quinto de nove filhos que seu pai teve, sendo fruto do segundo casamento deste. Aos oito anos de idade perdeu sua mãe e logo teve que amadurecer para a vida. Passou sua juventude no Icó até conhecer a jovem aracoiabense Ana Maria Ricardo com que casou-se no ano de 1956. Foi neste ano que Solon veio morar pela primeira vez em Aracoiaba. Como fruto deste casamento Solon teve 11 filhos.

Sua primeira moradia em Aracoiaba foi em uma casa situada na Rua Santos Dumont e trabalhava em seu próprio comércio, uma mercearia onde atualmente funciona o mercadinho do Sr. Dedé Vasconcelos. No final da década de 50 Solon e sua família mudou-se de Aracoiaba para a cidade de Orós. Lá ele também trabalhava como comerciante sendo proprietário de um bar e de uma sorveteria, em que teve a honra de poder servir um sorvete ao então presidente da República Juscelino Kubistchek por ocasião de sua visita ao açude de Orós. Solon permaneceu em Orós até o ano de 1967 quando decidiu retornar a sua cidade natal, Icó. Lá residia em uma propriedade na localidade “Canta Galo”. Permaneceu em Icó até 1971, quando teve suas terras desapropriadas pelo Governo Federal e em 1972 decidiu retornar para Aracoiaba.

Aqui chegando foi morar na localidade “Volta” em uma propriedade que pertencera a família Ricardo. Foi nesta propriedade que viveu boa parte de sua vida. Em 1979 separou-se de sua esposa e uniu-se com a também aracoiabense Maria Luiza com que teve mais dois filhos. Após 30 anos residindo na localidade de “Volta” Solon novamente teve suas terras desapropriadas para a construção de um açude que hoje abastece a cidade e a Região do Maciço de Baturité. Nesta ocasião decidiu que não sairia de Aracoiaba e foi morar em uma casa na localidade Sítio Sampaio.

Mesmo não escondendo o orgulho que sentia de sua terra natal, o Icó, Solon adotou Aracoiaba como sua terra, o seu lugar. Foi aqui que constituiu sua extensa família de 13 filhos, 19 netos e seis bisnetos, além dos muitos amigos que fez, como o Sr. Manoel Júlio, Sr. Luiz Galvão, o Sr. Eugênio, o saudoso Sr. Zé Chicó e tantos outros. Residiu em Aracoiaba até os seus últimos dias e mesmo nestes difíceis últimos dias, não esqueceu do amor por sua terra adotiva. Quando internado em um hospital da Capital Fortaleza, sempre pedia o tempo todo, para voltar para Aracoiaba. Sua trajetória acabou em 13 de julho de 2011 e levou consigo todas as boas lembranças desta terra e deixou muitas saudades para quem nela ficou.